



Faculdade de Odontologia – Departamento de Cirurgia e Ortopedia – Coord. Prof. Dra. Márcia Cançado Figueiredo

AVALIAÇÃO DO PADRÃO ALIMENTAR DE QUILOMBOLAS DO LIMOEIRO BACUPARÍ - RS

Marina Viana; Vanessa Assunção; Marcelo Missel; Luciano Barbará; Juliana Plegge; Melina César, Vinícius Kothe

INTRODUÇÃO

A pirâmide alimentar contém, atualmente, divisões para o grupo de vegetais, frutas, laticínios, óleos, carne, feijões, nozes e grãos. Ela informa o quanto de cada alimento é necessário ser consumido diariamente para uma alimentação saudável.

Hoje existe uma queda nas cifras de desnutrição mundial, ao passo que se observa o aumento da inatividade física e do estresse emocional. Com isso, observa-se a elevação das doenças crônicas não transmissíveis, como diabetes mellitus, HAS, obesidade, entre outras comorbidades associadas à alimentação hipercalórica.

O SUS, desde que institucionalizado, preconiza uma visão abrangente da saúde, com determinantes que atentam inclusive à alimentação. Dentre os grupos em situação de risco, estão as comunidades Quilombolas.

OBJETIVO

Avaliar o padrão alimentar correlacionando-o com a prevalência de doenças cardíacas, PA alterada, obesidade e diabetes.

METODOLOGIA

83 Moradores da comunidade Quilombola do Limoeiro do Bacupari localizado no município de Palmares, RS, responderam a um questionário padronizado aplicado durante um mutirão de saúde: divisão “grãos” está presente na pergunta como “pães, arroz e massa”; “vegetais” está presente como “verduras”; “laticínios” está como “leite, queijo e iogurte”; além das divisões “frutas”, “carne e feijão”, “fritura” e “balas e doces”.

RESULTADOS

- 87% adultos entre 42 e 64 anos
- 34.78% das crianças usavam mamadeira, sendo que 26% eram com achocolatado
- 67% alimentam-se 4x/dia e 33% alimentam-se 3x/dia
- 84,3% relata fazer lanches durante o dia, sendo que 34.2% o fazem 2x/dia e 31.4% o fazem 1x/dia
- 25.3% hipertensos, 15.66% diabéticos, 4.81% cardíacos e 3.61% obesos mórbidos

CONCLUSÕES

- Há grande discrepância no padrão alimentar dos quilombolas quanto à quantidade consumida de cada divisão da pirâmide
- A presença de chimarrão entre as bebidas mais frequentes mostra um padrão cultural
- É necessário lembrar o passado escravo da população, que tem em sua história o trabalho agropecuário
- Transtornos alimentares podem levar às chamadas doenças crônico-degenerativas, que começam a aparecer nessa comunidade
- A orientação e instrução nutricional nessa população é essencial

